

DA REVOLTA DA VACINA AO NEGACIONISMO DA COVID-19: ESTRATÉGIAS PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Allana Santos Nascimento¹
Renato Salgado de Melo Oliveira²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Itaberaba* / allanasn23@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Itaberaba* / renato.oliveira@ifbaiano.edu.br

O presente projeto foi desenvolvido com o objetivo de explorar, por meio dos conceitos de simetria e de assimetria de Bruno Latour, uma perspectiva diferente do negacionismo da Covid-19, utilizando essa análise para traçar maneiras de tornar a divulgação científica mais potente. Para isso, foi construída uma base teórica que auxiliasse a interpretação dos fatos do passado e do presente, iniciada com a obra de Latour, *Ciência em ação*, que demonstra a necessidade de um olhar mais crítico diante das manifestações contra a ciência, ou da aplicação de um Tribunal da Razão. Vale pontuar, ainda, o ensaio de Isabelle Stengers, *No tempo das catástrofes: resistir à barbárie que se aproxima*, que despertou uma problematização da relação entre ciência e sociedade. Para entender como se deu o processo da Revolta da Vacina, foram lidas as obras *A Revolta da Vacina*, de Nicolau Sevcenko, *Cidade febril*, de Sidney Chalhoub, e *Os bestializados*, de José Murilo de Carvalho. Esse acervo foi essencial por abordar diferentes perspectivas de um mesmo fato histórico, sendo possível perceber as influências políticas e sociais que perpassam a revolta e o que ela gerou aos(às) cidadãos(ãs) brasileiros(as). Ao mesmo tempo, observou-se grande diferença entre a revolta de 1904 e o contexto da pandemia da Covid-19, apesar de haver fenômenos sociais parecidos em ambos. Por fim, em coerência com o objetivo do projeto, pretende-se produzir um *podcast* que aborde as discussões levantadas, de forma dinâmica e acessível, para que seja possível desenvolver novas estratégias para a divulgação científica. Alguns episódios já foram roteirizados, explorando as questões de proteção individual e coletiva, as *fake news* e as representações do próprio negacionismo expresso no cotidiano. Ademais, também foi debatida a Revolta da Vacina como um paralelo dos acontecimentos do presente, esclarecendo aspectos desse movimento social. Está em produção um terceiro episódio que retrata o Tribunal da Razão, mais direcionado à própria comunidade acadêmica.

Palavras-Chave: Covid-19. Negacionismo. Divulgação científica. Revolta da Vacina. História da ciência.

Este trabalho é fruto do projeto DA REVOLTA DA VACINA AO NEGACIONISMO DA COVID-19: ESTRATÉGIAS PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 09/2020, regida pelo Edital N° 71/2020.

